

RAÇÃO EXTRUSADA E PELETIZADA NA ALIMENTAÇÃO DE JUVENIS DE ROBALO-PEVA CRIADOS EM ÁGUA DOCE*

CORRÊA, Camila Fernandes¹, CORRÊA-JUNIOR, Lauzio², LEONARDO, Antônio Fernando³, TACHIBANA, Leonardo⁴

¹ Pesquisadora Científica – Pólo do Vale do Ribeira, APTA, SAA, SP - Pariquera-Açu, SP (cfcorrea@apta.sp.gov.br)

² Estagiário Bolsista – Gestor Ambiental, SCELISUL - Registro, SP

³ Pesquisador Científico – Pólo do Vale do Ribeira, APTA, SAA, SP - Pariquera-Açu, SP

⁴ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP - São Paulo, SP

O robalo-peva é um peixe eurihalino e carnívoro, nativo do Brasil. Informações sobre o seu crescimento em criação são escassas, principalmente em água doce. O tipo da ração utilizada na alimentação foi o foco do presente estudo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três tratamentos em triplicata por 60 dias: I- Ração Peletizada, II- Ração Extrusada e III- Ração Misturada (50% Peletizada e 50% Extrusada). Foi utilizada uma ração extrusada comercial com 45% de proteína bruta. A ração peletizada foi obtida pela moagem da ração comercial, peletização e secagem. As unidades experimentais foram 9 tanques-rede de 1m³ instalados em um viveiro de 600 m². Cada unidade foi estocada com 10 robalos com tamanho inicial (média ± dp) de 24,6 ± 1,3 cm e 155,8 ± 24,1 g, alimentados duas vezes ao dia na taxa diária de 4% da biomassa. Semanalmente a qualidade da água foi avaliada e se apresentou adequada. A temperatura foi de 27,1 ± 2,8 °C. Os parâmetros zootécnicos obtidos nas biometrias (inicial, aos 30 e aos 60 dias) foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tuckey com 5% de probabilidade – P<0,05. Não houve diferença estatística para nenhum parâmetro estudado. A média final geral do comprimento total foi de 26,4 ± 1,4 cm e do peso foi de 199,7 ± 32,5 g. Os valores de ganho de peso foram 44,05 ± 13,18 g; 36,57 ± 7,79 g e 51,11 ± 4,74 g, respectivamente para ração peletizada, extrusada e misturada, demonstrando uma tendência de melhor desempenho da ração misturada, seguida pela peletizada. Concluímos que nas condições deste estudo o robalo-peva tem desenvolvimento semelhante quando alimentado com ração extrusada ou peletizada.

Palavra-chave: ração, alimentação, *Centropomus parallelus*.

* Projeto financiado pela AMAVALES – Associação de Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista. Agradecimentos aos técnicos da APTA: Benedito Martins de Aguiar, Edilberto Rufino de Almeida e Alberto dos Santos.